

EDITORIAL

O número 66 da revista *Organon* do Instituto de Letras da Universidade Federal do Rio Grande do Sul aborda um tema altamente relevante para o contexto contemporâneo: o papel das línguas na internacionalização da educação.

Sem conhecimento linguístico não há colaboração ou estabelecimento de parcerias internacionais. Nesse sentido, os linguistas têm sido convocados a manifestar-se sobre o ensino e a aprendizagem de línguas estrangeiras. E, trazendo seu aporte teórico e analítico, ocupam o lugar não de instrumentos a serviço dos acordos internacionais, mas de legitimidade no estudo das línguas e das linguagens.

Sob a organização de três importantes pesquisadores da área, Simone Sarmento, da UFRGS, Laura Knijnik Baumvol, da University of British Columbia, e Ron Martinez, da UFPR, os nove artigos aqui reunidos, além da resenha e da entrevista, mostrarão aos leitores a relevância não só de considerar, mas de refletir sobre o lugar central que as línguas ocupam na internacionalização da educação, já que é por elas que se estabelecem as conexões entre os sujeitos, as culturas e as nações.

Entre os temas abordados, o leitor encontrará: experiências em diferentes instituições de ensino, as políticas de idiomas, a língua estrangeira na mobilidade acadêmica, a promoção e as assimetrias na internacionalização da língua portuguesa, o uso de programas de tradução automática na academia, a formação de professores, o aprendizado integrado em conteúdo e idioma no ensino superior e o aprendizado plurilíngue e pluricultural de crianças.

Considerando que a língua é a base dos processos de identificação e de significação, desejamos que as abordagens aqui expostas sejam apreciadas pelos leitores e funcionem como gatilho para novas pesquisas – sobretudo nos Estudos da Linguagem, mas também em outras áreas de investigação – que apontem para saberes e questionamentos no âmbito das línguas, da educação e da internacionalização.

Solange Mittmann

Editora-Chefe da *Organon*